

## Isso sim que é vida boa

Pedro Bandeira

Eu queria ser de circo,  
ai, que vida original!  
Trabalhar todas as noites,  
divertindo o pessoal.  
Os aplausos da plateia,  
toda aquela vibração,  
sempre novas gargalhadas,  
sempre mais animação!

Eu queria ser de circo,  
conhecer os bastidores,  
que a plateia nunca vê  
ver de perto os domadores,  
dar comida ao chimpanzé  
ver a cama do anão,  
ver as focas amestradas,  
ver a jaula do leão,  
ver a cara do palhaço,  
sem pintura e fantasia,  
e ver se a mulher barbada  
faz a barba todo dia.

Lá no circo, eu imagino,  
mal termina a função,  
os artistas vão comer,  
sem pagar nenhum tostão  
a pipoca que quiserem,  
quanto for que os contente,  
um montão de algodão doce,  
guaraná cachorro-quente.

Isso sim que é profissão,  
não conheço outra melhor.  
Pois é isso que eu vou ser,  
logo quando eu for maior.

Só não sei o que eu faria,  
que função ia escolher,  
pois um circo é variado,  
tanta coisa tem pra ser...

O trapézio é maravilha,  
só que está longe do chão,  
e engolir facas ou fogo  
não é boa ocupação.

Ser um mágico eu não quero,  
eu seria incapaz,  
pois o truque perde a graça,  
se eu soubesse como se faz.

Formatado  
por  
Elenice

### Interpretação de Texto

1. O “eu-lírico”, aquele que fala no texto poético, queria “ser de circo” porque:  
 não teria horário pra cumprir.  
 poderia conhecer o circo por dentro.  
 cuidaria dos animais.  
 não trabalharia todas as noites.
2. Transcreva os versos do texto que revelam que o “eu poético” é uma criança.
3. Em que medida a imagem idealizada que o “eu poético” tem do circo influencia em sua vontade de ser circense?
4. Como você imagina ser a condição de vida das pessoas que acompanham o circo?
5. O eu-lírico conhece o circo de perto? Justifique com um verso do poema.

### RESPOSTAS

1. (X) poderia conhecer o circo por dentro.
2. “Pois isso é o que eu vou ser, logo quando eu for maior “
3. Ele pensa que a vida no circo é maravilhosa.
4. Resposta pessoal.  
Sugestão  
(É uma vida sacrificada : Vivem acampadas, com pouco conforto e baixo salário.)
5. Não. Ele não conhece o circo de perto: “eu imagino”.

Formatado  
por  
Elenice